

CLÁSSICO A CAMINHO: FLUZÃO AVANÇA E PODE PEGAR O MEGÃO NAS QUARTAS DE FINAIS DA LIBERTADORES



PAG 12

HELICÓPTERO DA MARINHA CAI EM FORMOSA DURANTE TREINAMENTO E DEIXA DOIS MORTOS E NOVE FERIDOS



PAG 3

Para crescer na
Baixada Fluminense,
PT quer Lindbergh e
pode apoiar Zito



PAG 4



PAG 5

CPI 8 de janeiro:
mesmo após pedido
da defesa, Anderson
Torres depõe
com tornozeleira
eletrônica

Filho de Suel
se entrega à PF;
ele é suspeito
de participar de
esquema de gatonet



PAG 6



PAG 7

Delegado posta
vídeo de baile
funk com homens
armados dando
tiros na plateia, no
Complexo da Maré

enCceja
2023

Começa a contagem regressiva
para o Encceja 2023,
provas são no dia 27

PAG 8

Pablo Vegetti alcança
[marca inédita em
estreia com a
camisa do Vasco

PAG 12

Expediente e editoria

Nosso jornal está de cara nova, mais informativo e dinâmico. Com uma equipe atenta para passar o melhor conteúdo com o máximo de credibilidade, disposta à ouvir a população e aberta para receber sugestões de pauta das variadas editorias.

Nosso canal de comunicação estará pronto e manterá uma relação com o povo através do nosso whatsapp, 99627-0850

Email: jornalinfopovo@gmail.com

O nosso portal de notícias é www.jornalpovo.com.br

EDITOR:

Hyago Santos

CONSELHO EDITORIAL:

Juan David/Tainá Barbalho

PROJETO GRÁFICO/DIAGRAMAÇÃO:

Luciano Araújo

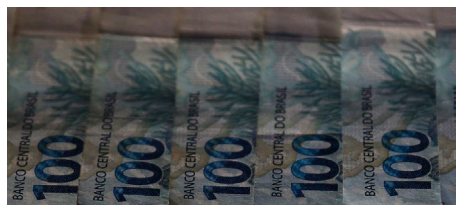


TEL: 3589- 5684  99627-0850

CNPJ: 18.504.042/0001-25

Av. Graça Aranha, nº 206, sala 301

Governo propõe tirar R\$ 5 bi de gastos do PAC da meta fiscal de 2024



Uma alteração ao projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024 pretende dar espaço para o governo retirar R\$ 5 bilhões do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da meta fiscal do próximo ano. A proposta consta de mensagem modificativa enviada nesta segunda-feira (7) à noite pelo governo à Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional, mas divulgada nesta terça-feira (8). Na mensagem, que muda o projeto da LDO, o governo quer que esses R\$ 5 bilhões sejam abatidos dos investimentos das estatais não-dependentes do Tesouro (estatais com receita própria). Com a alteração, essas empresas poderiam gastar no Novo PAC, sem pôr em risco o cumprimento da meta fiscal do próximo ano. O projeto do novo arcabouço fiscal, aprovado no Senado e enviado para segunda votação na Câmara dos Deputados, estabelece meta de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) de déficit primário para este ano e meta zero para 2024, com margem de tolerância de 0,25 ponto percentual do PIB para mais ou para menos. Dessa forma, o Governo Central - Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central - poderia ter déficit de 0,25% até superávit de 0,25% do PIB no próximo ano. O resultado primário equivale ao resultado das contas do governo - déficit, superávit ou resultado zero - sem o pagamento dos juros da dívida pública. Enviado em abril ao Congresso Nacional e ainda sem relatório apresentado, o projeto da LDO de 2024 prevê as diretrizes para o Orçamento do próximo ano. Em relação às metas fiscais, o texto está alinhado ao projeto do futuro arcabouço fiscal.

Justificativa

Na mensagem de nove páginas, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pela ministra do Planejamento, Simone Tebet, o governo justifica a blindagem dos R\$ 5 bilhões de investimento das estatais no Novo PAC. Segundo o texto, a mudança foi elaborada "tendo em vista a flexibilidade na execução desses investimentos e sua importância para o desenvolvimento econômico e social do país".

O abatimento de gastos do PAC da meta de resultado primário ocorreu durante o segundo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do primeiro mandato da presidenta Dilma Rousseff. Na época, a política foi criticada porque levou ao enfraquecimento das metas de superávit primário. A nova versão do PAC será lançada na sexta-feira (11), em evento no Rio de Janeiro, com a promessa de gastos anuais de R\$ 60 bilhões.

A proposta do governo precisa ser aprovada pelo Congresso. O deputado Danilo Forte (União-CE) é o relator da LDO de 2024. O projeto do Orçamento do próximo ano será enviado ao Congresso em 31 de agosto, mas pode tramitar junto com o texto da LDO, caso ele não seja votado até o fim do mês.

ANTIFRAUDE

Brasil evita perda de R\$ 6,2 bi em fraudes digitais em um semestre

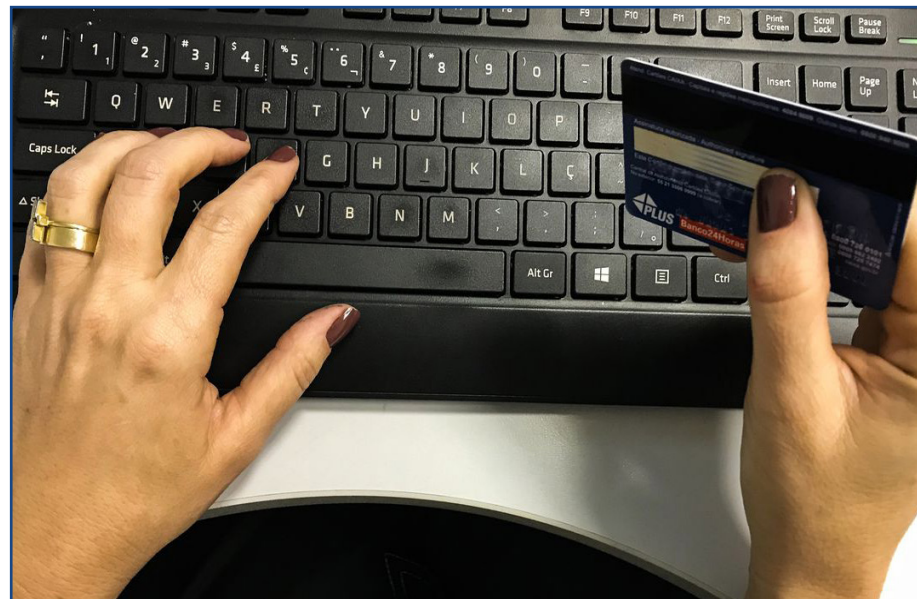
Pesquisa revela que São Paulo e Rio tiveram mais tentativas de golpe

O Brasil conseguiu evitar prejuízos em torno de R\$ 6,2 bilhões com a não confirmação de tentativas de fraude por meio de compras online e pagamentos digitais, que representaram 4% do total de pedidos analisados de janeiro a junho deste ano. É o que revela a Pesquisa Censo da Fraude realizada pela Konduto, empresa antifraude para pagamentos online da Boa Vista - Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC), parceira do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro (CDLRio).

Conforme a pesquisa, entre os estados, São Paulo (43,84%) e Rio de Janeiro (10,24%) tiveram a maior participação no total de pedidos no primeiro semestre. No total de tentativas de fraude, São Paulo ficou com 40,52% e o Rio, com 16,34%. Na sequência, ficaram Minas Gerais (8,66% do total de pedidos e 8,01% das tentativas de fraude), Paraná (6,36% e 4,68%) e Rio Grande do Sul (4,89% e 3,35%).

Pedidos de compras

Janeiro e maio foram os meses que concentraram o maior volume de pedidos de compras online analisados no total do semestre. O primeiro mês do ano chegou a 17,39% e o quin-



to, a 17,8%. Os meses de janeiro (18,51%) e abril (17,34%) registraram os maiores índices em relação ao volume de tentativas de fraude evitadas em relação ao total dos primeiros seis meses. O maior volume financeiro acumulado nas tentativas de fraudes que não se concretizaram ocorreu em junho. Foram 26,68% do total de prejuízos evitados no primeiro semestre de 2023.

Dias da semana

De acordo com a pesquisa, entre as tentativas de fraudes analisadas e evitadas pelo serviço Konduto, 75% foram em dias úteis da semana, de segunda a sexta-feira. No fim de semana, houve menos compras fake. Os sábados registraram 12,4% do total e os domingos, 12,2%. Durante a semana, a quinta-feira é o dia de maior incidência, com 17,7% do total. A faixa de horário preferida pelos

fraudadores é entre 12h e 17h, com 36,9% dos pedidos analisados e 40% das tentativas de fraude bloqueadas. Segundo o diretor Antifraudes da Boa Vista, Tom Canabarro, para quem quer praticar a fraude, é mais "vantajoso" tentar as compras sem ser percebido pelos sistemas de segurança - daí, a preferência pelos dias úteis. Durante a semana, o movimento é maior, o que pode facilitar uma forma de se camuflar entre as compras. "Quanto mais parecido o comportamento do fraudador for com o do cliente legítimo, mais difícil fica identificar a fraude", diz Canabarro, em nota.

No primeiro semestre deste ano, cerca de 73,83% das tentativas de fraude identificadas partiram de transações realizadas com dispositivos móveis. Em igual comportamento, o volume de pedidos analisados foi feito pelos mesmos meios. Na comparação com o total, ficou em 74,94%.

MISSÃO INTERROMPIDA

Helicóptero da Marinha cai em Formosa durante treinamento e deixa dois mortos

Ao todo, nove pessoas ficaram feridas. Acidente aconteceu durante um treinamento.

Como é o helicóptero da Marinha que caiu em Goiás



UH-15 Super Cougar



Tipo / Missão: **Transporte tático**

Primeiro voo em: **27/11/2000**

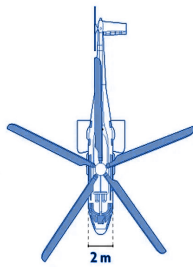
Soldados/Passageiros: **28**

Peso vazio: **5.330 kg**

Peso máx. de decolagem: **11.200 kg**

Velocidade máxima: **324 km/h**

Velocidade de cruzeiro: **285 km/h**



Onde ocorreu o acidente



Um helicóptero da Marinha caiu nesta terça-feira (8) em Formosa, no Entorno do Distrito Federal, e deixou dois mortos e nove feridos.

O acidente ocorreu próximo ao quartel do Exército da cidade, segundo informações do Corpo de Bombeiros e do Ministério da Defesa.

Segundo o Corpo de Bombeiros, 14 tripulantes estavam no helicóptero. O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) informou que apenas a Marinha vai passar informações sobre o caso.

Em nota, a Marinha informou que o acidente foi com uma aeronave UH-15 Super Cougar, pertencente ao 2º Esqua-

drão de Helicópteros de Emprego Geral, durante um treinamento.

A Marinha informou que a Comissão de Investigação de Acidente Aeronáutico iniciou os procedimentos para apurar as causas e circunstâncias do ocorrido.

Em nota, o Ministério da Defesa lamentou a morte dos militares durante o treinamento. “O Ministério da Defesa presta as condolências, pela irreparável perda, aos familiares e amigos dos militares, vitimados no cumprimento do dever”, diz a nota do órgão.

Helicóptero

O UH-15 Super Cougar, segundo a Marinha, é um helicóptero multimissão, usado em tarefas associadas ao

apoio de operações especiais, operações terrestres de caráter naval, além de atividades benignas e de emprego limitado da força, tais como evacuação aeromédica, busca e salvamento, transporte aéreo logístico e combate a incêndio.

A Força Armada afirma que a aeronave participa de diversas missões e operações, além de dar apoio em desastres naturais e no transporte de urnas eletrônicas para diversas localidades do país para as eleições.

De acordo com a Marinha, a primeira aeronave foi entregue em 11 de abril de 2011 na Base Naval do Rio de Janeiro, recebendo a designação de UH-15. No dia 13 de junho, nas instalações da empresa Helibras, em Itajubá (MG), a Marinha recebeu mais duas aeronaves.



Helicóptero modelo UH-15 Super Cougar — Foto: Divulgação/Marinha

Militares em área de queda de helicóptero em Formosa (GO) — Foto: Divulgação



ESTRATÉGIAS

Para crescer na Baixada Fluminense, PT quer Lindbergh e pode apoiar Zito

O partido quer lançar Lindbergh Farias em Nova Iguaçu, mas avalia apoiar candidato do PV em Duque de Caxias; em Belford Roxo, PT pode apoiar nome do Republicanos

Lideranças do PT na Baixada Fluminense determinaram, durante seminário no fim de semana, as primeiras metas do partido para as 13 cidades da região. Nos dois maiores municípios, a legenda defende o lançamento da candidatura do deputado federal Lindbergh Farias em Nova Iguaçu, e avalia apoiar José Camilo Zito em Duque de Caxias. O ex-prefeito é pré-candidato do PV, sigla integrante da federação que tem, além do PT, o PCdoB.

A reunião, que aconteceu sábado em Nova Iguaçu, teve a presença da presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann. Além de Duque de Caxias, segundo maior colégio eleitoral do estado, e Nova Iguaçu, o quarto, o PT pretende apoiar em Belford Roxo Matheus Carneiro (Republicanos), sobrinho do prefeito reeleito Wagner Carneiro dos Santos (Republicanos), o Waguiinho. O apoio fez parte do acordo firmado entre o Palácio do Planalto e Waguiinho durante as negociações para a saída de sua mulher, a deputada federal e ex-ministra Daniela Carneiro (União), da pasta do Turismo. Já em Nilópolis, o PT estuda lançar o ex-vereador do Rio, Leonel Brizola Neto.

Candidaturas definidas

Filho do secretário Especial de Assuntos Federativos da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, André Ceciliano, o deputado estadual Andrezinho Ceciliano vai disputar a prefeitura de Paracambi. Na vizinha Japeri, a aposta é na reeleição da prefeita Fernanda Ontiveros, que deixou o PDT e se filiou ao PT.

Em Queimados, município em que o partido integra a base e o governo de Glauco Kaizer (SDD), o partido negocia apoio à reeleição. No entanto, a legenda também tem sido procurada pelo deputado federal Max Lemos (PDT). Ex-prefeito, o parlamentar pretende lançar um aliado ou, dependendo do resultado de pesquisas eleitorais, concorrer novamente ao posto.

— Estamos construindo uma ampla aliança para apoiar nossa candidatura à reeleição. Conversamos com PV, MDB, DC e PMN. O deputado Lindbergh Farias tem estado próximo ao governo, o que pode resultar em apoio — explica Kaizer. O PT também alinhava conversa com o prefeito de Mesquita, Jorge Miranda (PL), que já é reeleito. Miranda ainda não escolheu um nome para a disputa. Uma possível aliança com os petistas, no entanto, esbarraria no partido do prefeito. A legenda é a mesma do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Em Seropédica, Itaguaí, São João de Meriti, Guapimirim e Magé ainda não há definição de pré-candidaturas.

Bancadas municipais

De acordo com um dos coordenadores da eleição municipal de 2024 na Baixada, o integrante das executivas nacional e estadual do PT Jorge Florêncio, o partido buscará lançar candidaturas a prefeito ou vice em todas as cidades da região e planeja ampliar a bancada de vereadores nos 13 municípios. Também pretendem minimizar a atuação de bolsonaristas na região, que é conhecida por ser reduto de eleitores do ex-presidente.

— Começamos a avaliar as 13 can-



Gleisi, Lindbergh e Zito em seminário para discutir candidaturas na Baixada Fluminense para 2024 — Foto: Divulgação

didaturas. Em Nova Iguaçu, Lindbergh, que é ex-prefeito, é o nome desejado pelo partido. O deputado afirmou durante o seminário que seguirá a determinação da Executiva Nacional e do presidente Lula. Caso não concorra, vai participar da campanha do nome escolhido — afirma Florêncio, que antecipa a disputa na definição do nome em Duque de Caxias. — Zito, do PV, participou do encontro e esteve com a presidente nacional do partido (Gleisi Hoffmann). Em Duque de Caxias, temos ainda nomes como o do ex-ministro Celso Pansera e de Aluizio Jr.

Zito é ex-adversário do PT na Baixada e já passou por partidos de centro-direita. Para reforçar sua indicação na disputa, o PV alega que a esquerda não tem um nome de apelo popular na região, dificultado a eleição de prefeitos e vereadores. Zito, que nos anos 1990 foi chamado de “Rei da Bai-

xada”, supriria essa ausência.

— Esse encontro do PT mostra a importância da Baixada Fluminense, em especial Duque de Caxias, para o país. Somos a cidade mais rica da região, com um potencial imenso para crescer — afirmou o vice-presidente do PV no Rio, André Lazaroni, ao defender uma ampla frente da esquerda para barrar a eleição de um nome bolsonarista. De acordo com Florêncio, para as câmaras municipais, o PT traçou como meta cem cadeiras distribuídas nos 13 municípios. Atualmente, a legenda somam apenas nove vereadores. Para minimizar a atuação do bolsonarismo e conquistar o votos na Baixada, o PT, afirma Florêncio, investirá na imagem do presidente Lula, recuperação da economia e na retomada de programas como o Minha Casa Minha Vida. Há previsão de visitas de Lula à região ainda neste semestre.

EQUIPADO PARA DEPOR

CPI 8 de janeiro: mesmo após pedido da defesa, Anderson Torres depõe com tornozeleira eletrônica; veja

Ex-ministro de Bolsonaro chegou a ficar preso por suspeita de omissão

O ex-ministro da Justiça Anderson Torres depôs à CPI do 8 de Janeiro com a tornozeleira eletrônica, uma das medidas cautelares estabelecidas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes ao mandar soltá-lo da prisão, em maio. A defesa de Torres havia solicitado ao Supremo a dispensa do uso do aparelho de monitoramento durante a oitiva. O pedido se deu pela necessidade de carregar o equipamento.

Em decisão, o ministro Alexandre de Moraes autorizou que o ex-ministro pudesse ficar em silêncio, se fosse instado a responder perguntas cujas respostas pudessem resultar em seu prejuízo ou em sua incriminação. Moraes também autorizou que ele se comunicasse com advogados, mas manteve outras medidas, como a proibição de visita dos senadores Marcos do Val e Flávio Bolsonaro a Torres. Apesar disso, o presidente da CPI, Arthur Maia, autorizou Flávio a fazer perguntas na sessão.

Secretário de Segurança do Distrito Federal à época da invasão das sedes dos Três Poderes, em Brasília, Torres afirmou nesta terça-feira, no depoimento, que a minuta golpista encontrada pela Polícia Federal durante uma operação em sua casa é "fantasiosa" e uma "aberração jurídica". Ele afirmou que o documento era apócrifo, sem data e, por um descuido, segundo ele, não fora descartado. O mandado de busca e apreensão foi cumprido em 10 de janeiro, dois dias após a ação golpista na capital federal.

Ele começou a prestar depoimento por volta das 9h40. Na largada, ele apresentou informações sobre a formação acadêmica e trajetória profissional e afirmou ser um dos principais interessados em esclarecer os fatos referentes aos atos antidemocráticos.

—A polícia encontrou um texto apócrifo, sem data, uma fantasiosa minuta, que vai para coleção de absurdos que constantemente chegam aos detentores de cargos públicos. Vários documentos vinham de diversas fontes para que fossem submetidos ao ministro. Em razão da sobrecarga de trabalho eu normalmente levava pasta de documentos para casa. Os documentos importantes eram despachados e retornavam ao Ministério, sendo os demais descartados. Um desses documentos deixados para descarte foi o texto chamado de minuta do golpe — afirmou.

O ex-ministro acrescentou que não sabe quem foi o responsável pela redação e entrega do papel.

— Basta uma breve leitura para que se per-

ceba ser imprestável para qualquer fim, uma verdadeira aberração jurídica. Este papel não foi para o lixo, por mero descuido. Não sei quem entregou este documento apócrifo e desconheço as circunstâncias em que foi produzido. Sequer cogitei encaminhar ou mostrar para alguém. Soube pela imprensa que outras pessoas haviam recebido documentos com teor semelhante e que estes circulavam pela internet. Esta é a verdade. Nada mais posso dizer sobre isso — afirmou o ministro, ressaltando que está presente ao colegiado com "espírito cooperativo" e com "todo o interesse em esclarecer os lamentáveis fatos do dia 8 de janeiro".

Torres foi ministro na gestão de Jair Bolsonaro (PL) e é investigado atualmente em inquéritos no Supremo Tribunal Federal (STF) por supostamente sabotar o esquema de proteção montado para evitar os ataques às sedes dos Três Poderes. Durante a invasão e depredação nos prédios do Palácio do Planalto, do Congresso Federal e do STF, ele estava nos Estados Unidos, sendo preso ao desembarcar no Brasil. Após falar em depoimento que nenhum brasileiro deixou de votar no segundo turno das eleições, o ex-ministro da Justiça afirmou que reconheceu prontamente a derrota do ex-presidente:

— Eu nunca questioneei o resultado das eleições. Fui o primeiro ministro a receber uma equipe de transição, no caso a do atual Ministro da Justiça Flávio Dino, que seria meu sucessor. Entreguei relatórios, agi de forma transparente e sempre no sentido de facilitar. Durante a transição não foi registrado qualquer contratempo e tudo correu dentro da normalidade em relação ao Ministério da Justiça.

Após a apresentação de Torres, a relatora da CPI, a senadora Eliziane Gama (PSD-MA), iniciou suas perguntas ao ex-ministro da Justiça. Entre os questionamentos, a parlamentar citou a movimentação financeira do delegado e o fato de ele ter perdido o telefone celular e não ter entregue o aparelho aos investigadores. Ela também o perguntou sobre a suposta interferência dele em blitzes montadas pela Polícia Rodoviária Federal durante o segundo turno das eleições presidenciais, que teria prejudicado a movimentação de eleitores.

À relatora, o ex-ministro afirmou ter embarcado com a família para os Estados Unidos "extremamente tranquilo" porque não havia indícios de que os prédios públicos seriam invadidos e depredados em 8 de janeiro. Além disso, Torres argumentou ter assinado o chamado Protocolo de Ações Integradas (PAI), com o previsão de todos os procedimentos a serem adotados em caso de qualquer intercorrência, pelas



Forças de Segurança e demais autoridades competentes.

Torres disse que a Polícia Militar do Distrito Federal não enviou efetivo suficiente para conter os ataques do dia 8.

— A parte operacional nesse caso, na Esplanada, ficou pela Polícia Militar do Distrito Federal. A parte da execução ficou com a Polícia Militar do Distrito Federal — declarou. — Eu acredito que pelo que a gente viu nas imagens faltou policiais ali naquele dia. A relatora da CPI cobrou Torres e afirmou que ele tentou evitar assumir a responsabilidade pelos ataques.

— Ou seja, o senhor sai do país dois dias antes (em 6 de janeiro), cumpre na verdade ali umas férias, acaba sendo algumas coincidências que a gente precisa entender. No período de 2 de janeiro a 8 de janeiro vários alertas eram enviados e nós recebemos do Saulo (Cunha), que era da Abin, que claramente isso ocorria. O senhor participava de alguns desses grupos, inclusive do grupo Difusão, que recebeu alguns desses alertas. A senadora disse também que a ação da PM do DF é integrada à Secretaria comandada por Torres na época:

— O senhor sai do país dois dias antes como secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, que tem a responsabilidade da ação ostensiva em relação à Praça dos Três Poderes. Está dizendo: "A culpa não é minha, é da Polícia Militar", que estava dentro da própria organização da Secretaria de Segurança Pública.

Ao determinar a expedição do mandado de prisão preventiva contra Torres, em janeiro, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, descreveu as atitudes do delegado como "descaso" e "conivência" e sustentou não haver qualquer justificativa para a omissão do então secretário de Segurança. Em maio, o magistrado decidiu por soltá-lo, alegando que a segregação cautelar já havia "alcançado sua finalidade", não sendo mais necessária após "novas diligências policiais".

Nesta segunda-feira, Moraes concedeu a Torres o direito de ficar em silêncio duran-

te o depoimento. Na última sexta-feira, ele entrou com um pedido para que "lhe seja assegurado, na condição de 'investigado', o direito constitucional ao silêncio, com a consequente expedição de salvo-conduto, ou, ao menos, lhe seja salvaguardado o direito constitucional ao silêncio no tocante aos questionamentos que, porventura, possam acarretar autoincriminação".

Na petição, a defesa diz que o ex-ministro quer comparecer à CPI, "porquanto é o maior interessado nos esclarecimentos dos fatos". "Isso, contudo, não desnatura que a CPMI convocou Anderson Torres para depor na qualidade de testemunha, o que, como já antecipado, apresenta-se equivocado. Nesse panorama, impõe-se que Vossa Excelência assegure ao requerente o direito constitucional ao silêncio na "condição de investigado", com a consequente expedição de salvo-conduto", dizem os advogados.

"No depoimento à CPMI agendado para o dia 08/08/2023, seja ouvido na condição de testemunha, tendo o dever legal de manifestar-se sobre os fatos e acontecimentos relacionados ao objeto da investigação, estando, entretanto, a ele assegurado o direito ao silêncio e a garantia de não autoincriminação, se instado a responder perguntas cujas respostas possam resultar em seu prejuízo ou em sua incriminação", escreveu o ministro.

No despacho, Moraes também determinou que, "quanto ao pedido de dispensa do cumprimento de proibição de visitas dos Senadores Marcos do Val e Flávio Bolsonaro, considerando a evidente conexão dos fatos em apuração e as investigações das quais ambos fazem parte, fica mantida a proibição de contato pessoal e individual com ambos". Atualmente, a liberdade de Torres está condicionada ao cumprimento de uma série de medidas, como o uso de tornozeleira eletrônica, o recolhimento domiciliar de noite e nos fins de semana e a proibição de deixar o Distrito Federal. Além disso, ele também está proibido de utilizar redes sociais e de conversar com outros investigados.

ESQUEMA DE MILÍCIA

Filho de Suel se entrega à PF; ele é suspeito de participar de esquema de gatonet

Pai de acusado, ex-bombeiro está preso por participação nas mortes da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes

Maxwell Simões Corrêa Júnior, filho de ex-bombeiro Maxwell Simões Corrêa, o Suel, se entregou à Polícia Federal nesta segunda-feira. Ele teve a prisão decretada pela Justiça pela exploração de gatonet no bairro de Rocha Miranda, Zona Norte do Rio. Suel foi preso há duas semanas, acusado de participar da morte da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes. Segundo a denúncia do Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público do Rio, Maxwell Júnior é responsável pelo repasse de ordens a subordinados no esquema e centraliza o recebimento do dinheiro recebido das vítimas. Além de seu filho, Suel e Ronnie Lessa, também preso pela morte da vereadora e de seu motorista, tiveram novos mandados de prisão expedidos pelo esquema de gatonet. Os dois eram apontados como sócios no esquema de exploração do serviço e são réus por organização criminosa e lavagem de dinheiro. A ação deflagrada pelo Ministério Público do Rio e pela Polícia Federal na última sexta-feira visava ao cumprimento de sete mandados de busca e apreensão, além de mandados de prisão. O policial militar Sandro dos Santos também teve mandado de prisão expedido e não foi encontrado. Wellington de Oliveira Rodrigues, o Manguaça, foi o único preso na operação.

Esquema em Rocha Miranda

Segundo a Polícia Federal, Suel — que morou por muitos anos em Rocha Miranda e até hoje tem parentes que vivem no bairro — começou a explorar o serviço clandestino de fornecimento de sinal

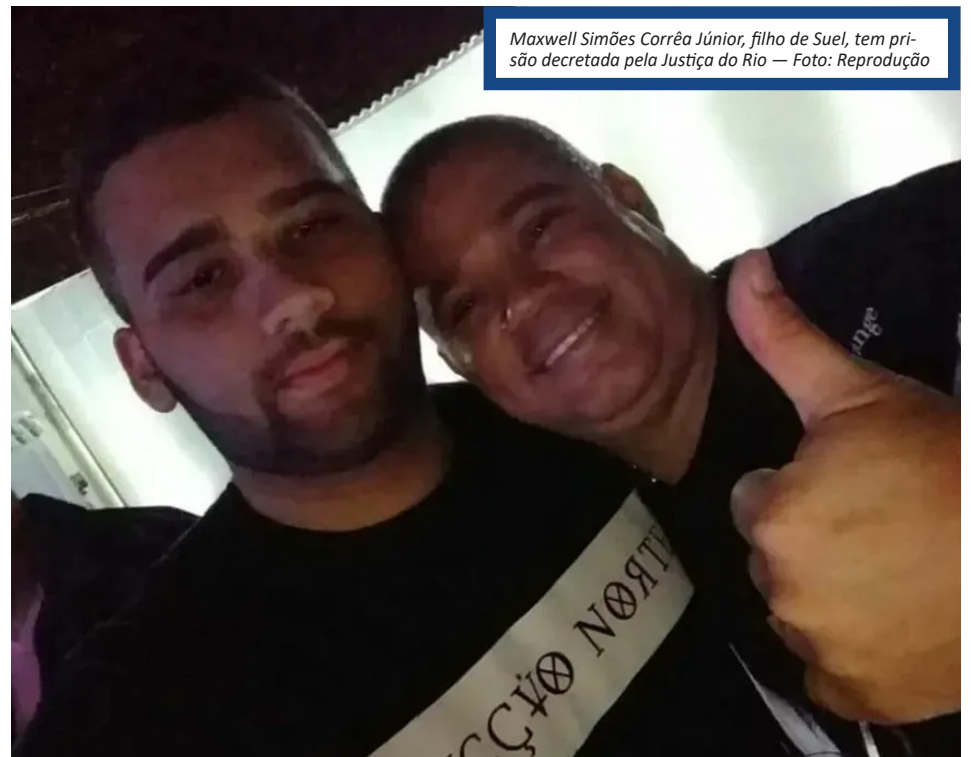
de internet ainda em 2008, quando abriu a empresa Flash Net Prestadora de Serviços de Comunicação e Multimídia, cuja sede fica justamente na área em que ele domina o negócio. A empresa só funcionou até 2018, mas Suel seguiu com a exploração mesmo após o fechamento da firma, segundo contou o ex-PM Élcio de Queiroz, em delação premiada sobre o caso Marielle.

“O gatonet era com o Maxwell na área de Rocha Miranda. No caso do Ronnie, era mais para dentro da comunidade do Jorge Turco (no bairro do Colégio). A maior parte é do Maxwell, só uma parte que era do Ronnie”, disse Queiroz.

O monopólio do negócio na região era garantido por meio de ameaças: “Maxwell está impedindo moradores de instalarem seus serviços de internet, para que os mesmos solicitem os serviços da milícia. Os moradores têm fios de internet cortados e são ameaçados”, relata denúncia de 2019 citada no relatório da PF sobre a morte de Marielle.

No segundo semestre de 2018, Suel e Lessa precisaram se juntar para não perder pontos de gatonet na região. Segundo uma troca de mensagens extraída do celular de Lessa, de setembro daquele ano, um traficante da região exigia pagamentos para manter a internet clandestina na localidade que dominava:

“Eu quero o tanto que vocês estão dando agora, só por causa do abuso dele. Se ele não der, eu vou mandar arrebentar... Eu vou mandar tirar as ‘gatonet’ dele toda, eu vou colocar um da sintonia nossa, irmão”, disse o traficante, num áudio encaminhado por Suel a Lessa. Em seguida, Suel alertou Lessa: “Se



Maxwell Simões Corrêa Júnior, filho de Suel, tem prisão decretada pela Justiça do Rio — Foto: Reprodução

a gente não conseguir falar com o cara, vai perder lá no alto”. O bombeiro ainda enviou um número de celular e pediu para Lessa fazer contato, “senão hoje o maluco vai lá arrumar caô”. O PM respondeu: “Vou chamar ele aqui”.

Mudança no negócio

A estrutura do esquema foi alterada com o avanço das investigações nos homicídios de Marielle e Anderson. Com as suspeitas de envolvimento de Lessa e Suel no crime, os dois alteraram a estrutura do negócio e passaram a ter intermediadores.

Com isso, Maxwell Júnior assumiu a função de administrador da empresa, assim como Manguaça passou a atuar como gerente dos serviços de exploração de televisão e internet. Ele passou também a ser responsável pelo recolhimento de pagamentos após a morte de Jorge Vicente da Silva Neto, conhecido como Jorginho, assim como o filho de Suel.

Com o avanço das investigações, o sargento da policial militar Sandro

dos Santos Franco, que é lotado na UPP Formiga, que era o responsável técnico do esquema, arrendou o gatonet de Suel e Lessa e passou a explorá-lo por meio da empresa TECSAT.

Lucro de R\$ 31 mil em um mês

Segundo as investigações, após o afastamento de Suel e Lessa — réus no processo por organização criminosa e lavagem de dinheiro —, o sargento da policial militar Sandro dos Santos passou a atender em todo o bairro de Rocha Miranda com sua própria firma, após arrendar o esquema, e cobrava o valor de R\$ 70 para instalação do serviço e mensalidade.

Anotações apreendidas na Operação Lume, do Gaeco e da Polícia Civil, apontam que a atividade de exploração de pontos de internet clandestina no bairro teve um lucro R\$ 31 mil em apenas um mês. Além disso, o nome de Wellington de Oliveira Rodrigues, o Manguaça, também é apontado no documento obtido pela investigação.

TERRA SEM LEI

Delegado posta vídeo de baile funk com homens armados dando tiros na plateia, no Complexo da Maré

Fabrizio Oliveira, da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core), compartilhou imagens do evento em rede social

O delegado Fabrício Oliveira, titular da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core), da Polícia Civil do Rio, compartilhou, nesta terça-feira, em seu perfil no Instagram, o vídeo de um baile funk que, segundo ele, aconteceu na Vila do João, no Complexo da Maré, Zona Norte do Rio. As imagens mostram homens armados com fuzis na plateia. Em determinado momento, eles começam a atirar.

"Baile funk realizado na favela Vila do João, no Complexo da Maré, no Rio de Janeiro. Nos últimos 3 anos, as operações policiais regulares em favelas do Rio de Janeiro estão proibidas. A estrutura desses eventos aumentou e os lucros ilícitos das organizações criminosas se multiplicaram. A realização de operações depende da demonstração de um motivo absolutamente excepcional, e é condicionada também ao cumprimento de uma série de outras exigências", escreveu ele na legenda.

Esconderijo e 'concessionária' do tráfico

O Complexo da Maré é apontado pela polícia como esconderijo de chefes do tráfico locais e também de fora do Rio.



Os homens armados na plateia do baile funk que, segundo delegado, ocorreu no Complexo da Maré — Foto: Reprodução

Até mesmo um ex-miliciano já se escondeu no conjunto de favelas: Leandro Xavier da Silva, o Playboy, de 28 anos, que morreu durante uma operação policial em junho deste ano. Ele era aliado do miliciano Luís Antônio da Silva Braga, o Zinho, chefe da maior milícia do estado, de quem se afastou, e acabou se aproximando de traficantes da Maré. Na Maré também funcionava uma espécie de "concessionária" do tráfico, desmantelada pela polícia durante uma operação em julho deste ano. Na ocasião, foram apreendidos 28 carros — inclusive um Porsche Macan T, avaliado em quase R\$ 500 mil. Um dos

veículos usava uma placa com o nome de uma das facções do tráfico de drogas que domina a região.

De acordo com as investigações, em comunidades da Maré funcionava um polo de clonagem e desmanche de veículos roubados. O negócio, que atuava como uma "empresa do crime", englobava desde o roubo do veículo até sua clonagem e venda. Além da confecção de chaves reservas, ferramentas raras eram usadas para trocar a numeração do chassi, para que o produto fosse valorizado na venda, numa tentativa de aproximar o preço da revenda do valor de mercado.

Homem é preso com 23 tabletes de maconha na Rodoviária do Rio

Suspeito desembarcava de um ônibus que saiu de Curitiba, no Paraná

Um homem foi preso, nesta terça-feira (8), com 23 tabletes de maconha distribuídos em duas malas na Rodoviária do Rio, no Santo Cristo, Zona Portuária da cidade.

De acordo com a Polícia Militar, agentes do Batalhão de Policiamento em Áreas Turísticas (BPTur) realizavam patrulhamento pela rodoviária quando tiveram atenção voltada para o homem que desembarcava de um ônibus que saiu de Curitiba, capital do Paraná.

A corporação informou que durante a abordagem, os policiais encontraram 23 tabletes de maconha prensada em duas malas, que eram do passageiro. O homem foi preso em flagrante e en-



Droga estava distribuída em duas malas do passageiro - Foto: Divulgação / Polícia Militar

caminhado à 4ª DP (Praça da República), onde a ocorrência foi registrada.

No último dia 26, um adolescente foi apreendido carregando um kit para metralhadora e munições de fuzil, no mesmo local. Agentes realizavam uma patrulha nas plataformas de embarque quando perceberam o nervosismo do passageiro. Aos policiais, o adolescente afirmou que veio

do Espírito Santo e teria encontrado o material na rua.

Seis dias antes, um homem também foi preso com maconha na Rodoviária do Rio. A Polícia Militar informou que foram encontrados 25 tabletes da droga em duas malas. Ele embarcaria em um ônibus com destino à cidade de João Pessoa, na Paraíba.

Chega a 100 o número de crianças e adolescentes vítimas de arma de fogo no Rio desde 2007



Com a morte de Thiago Menezes Flausino, de 13 anos, na madrugada desta segunda-feira, durante uma ação da Polícia Militar, na Cidade de Deus, Zona Oeste da cidade, chegou a 100 o número de crianças e adolescentes entre zero e 14 anos mortos por arma de fogo, no Rio, desde 2007, quando a Ong Rio de Paz começou a fazer a contagem. Desses, 43 foram vítimas em contexto que envolvia confronto entre bandidos e policiais.

— Em qual nação livre e desenvolvida crianças são sistematicamente mortas por bala perdida em confronto entre policiais e bandidos? Percebe-se na cultura das operações policiais do Rio de Janeiro uma histórica obsessão com a prisão e morte de bandidos em detrimento da segurança da população. Como resultado dessa anomalia, meninos e meninas pobres morrem de modo banal, e o caos instaurado há dezenas de anos na segurança pública não muda — analisa Antonio Carlos Costa, fundador da Rio de Paz.

No levantamento feito pela Ong, a maior parte dos casos envolve balas perdidas. Há situações como tentativa de assalto, tiro acidental, bandidos que atiram a esmo e até guerra entre milicianos, por exemplo.

Com cartazes nas mãos, moradores da Cidade de Deus fecharam uma das principais vias da comunidade, na noite desta segunda-feira, em protesto contra a morte de Thiago Menezes Flausino, de 13 anos. De acordo com o Centro de Operações Rio, da prefeitura, houve bloqueio no acesso à Estrada Marechal Miguel Salazar Mendes de Moraes, pela Estrada dos Bandeirantes, no sentido Barra da Tijuca. Às 18h51, a Polícia Militar informou que "está presente e acompanha a movimentação" no local do protesto.

O adolescente foi morto a tiros por policiais militares quando passava de moto com um amigo na esquina da Estrada Marechal Miguel Salazar com Rua Geremias. Moradores e familiares afirmam que não havia confronto no momento, e que o rapaz estava desarmado. Já a PM, em nota, informou que dois homens numa motocicleta atiraram contra os policiais, que reagiram.

A PM informou ainda que realizou operação na comunidade nesta segunda-feira com equipes do Comando de Operações Especiais (COE), e que policiais do Batalhão de Ações com Cães (BAC) apreenderam drogas, uma granada e um cinto tático. Um homem foragido da Justiça foi preso, um automóvel e duas motocicletas roubadas foram recuperados. As ocorrências foram registradas na 32ª DP.

A Polícia Militar informou que "dois homens em uma motocicleta atiraram" contra policiais do Batalhão de Polícia de Choque (BPChq), na esquina da Estrada Marechal Miguel Salazar e Rua Geremias. O texto afirma ainda que "após confronto, um adolescente foi encontrado atingido e não resistiu aos ferimentos" e que "uma pistola calibre 9mm foi apreendida no local". A nota da PM, no entanto, não esclarece se o adolescente era um dos "homens" envolvidos no confronto, nem se a pistola apreendida estaria com ele.

A corporação afirmou ainda que um procedimento foi instaurado na Corregedoria geral da PM para apurar "as circunstâncias da ação que vitimou fatalmente um adolescente". A investigação do caso está a cargo da Delegacia de Homicídios da Capital (DHC). De acordo com a Polícia Civil, as armas dos PMs envolvidos foram apreendidas e passarão por perícia. Os homens do BPChq — considerada uma tropa especial da PM — não utilizam câmeras acopladas ao uniforme.

Começa a contagem regressiva para o Enceja 2023, provas são no dia 27

enceja
2023

O Enceja avalia os conhecimentos de jovens e adultos que não terminaram a educação básica na idade adequada. Quem é aprovado, conquista o certificado de conclusão do ensino fundamental ou médio, de acordo com a opção feita na inscrição.

Mais de 1 milhão de pessoas se inscreveram. 55%, são mulheres e mais de 80% dos inscritos querem o certificado do ensino médio. E 40% dos candidatos têm de 31 a 59 anos.

Neste ano, haverá cartão-resposta ampliado para quem tem deficiência visual e a correção diferenciada da redação pra pessoas com transtorno do espectro autista.

E como essa é a reta final, já que as provas são no fim deste mês, além de estar atento aos estudos, é bom também cuidar da documentação pro dia das provas.

Serão aceitas as carteiras de identidade emitidas pelas Secretarias de Segurança Pública, Forças Armadas, Polícia Militar, Polícia Federal e pelo Ministério da Justiça, no caso de estrangeiros, inclusive refugiados.

Também podem ser usados: Carteira ou Documento de Registro Nacional Migratório, Passaporte, Carteira Nacional de Habilitação, Carteira de Trabalho emitida a partir de 27 de janeiro de 1997 e documentos digitais com foto apresentados nos aplicativos oficiais.

Outras informações e os locais das provas em todo o Brasil podem ser consultados no encejanacional.inep.gov.br Tudo preparado, mãos à obra e boa prova, lá no dia 27 de agosto.

MECÂNICA ESPECIALIZADA

NOSSOS SERVIÇOS

- Limpeza de bico
- Injeção Eletrônica
- Revisão
- Carga de Bateria
- Diagnóstico
- Mecânica e Elétrica

Rua Delfina Borges, 100
Jacutinga - Mesquita



SÃO GONÇALO

Alimentação saudável

Os alunos de primeiro ano da Escola Municipal João Cabral de Melo Neto, em Vista Alegre, tiveram um início de tarde diferente. Depois de plantar e cultivar a horta da unidade, nesta segunda-feira (7) finalmente puderam colher parte da produção, que contemplou alface, salsa, cebolinha e coentro. O destino foi o melhor possível: as hortaliças foram higienizadas e servidas à vontade na merenda escolar.

A ideia da horta partiu do professor João Carlos de Azevedo, com o objetivo de estimular a alimentação saudável. Além disso, ele se certificou de que todo o material usado na horta fosse reciclado, trabalhando também questões de meio ambiente.

“Já havia um canteiro e nós tivemos a ideia de resgatá-lo, juntando as temáticas de afetividade e meio ambiente. Nós juntamos garrafas pet, fizemos regadores, colocamos a mão na massa e trouxemos as sementes para que as crianças plantassem. Cada turma, semanalmente, ia até a horta para regar e acompanhar o desenvolvimento, anotando tudo nos diários que fizemos para eles. Finalmente, hoje, elas estão colhendo as hortaliças que plantaram”, contou o professor.

Presente na ação, o secretário de Educação, Maurício Nascimento, aprovou a iniciativa. Para ele, todo o processo foi pensado de forma extremamente pedagógica, fazendo com que a criança entenda as fases do plantio, veja o resultado e se delicie com um produto fresco, colhido na hora.

“É um projeto muito interessante, porque a criança consegue aprender em todas as fases. É muito bom ver o aluno empolgado porque plantou um pé de alface e agora pode colher e comer no almoço, isso estimula a alimentação saudável e é uma experiência que ele vai levar para a vida toda”, disse o secretário.

Hortaliças plantadas até o momento: alface, rúcula, couve, salsa, coentro, cebolinha, tomate, alfavaca, hortelã pimenta, hortelã, bortalha e pimentão.



MAIS APOIO

Construção da nova delegacia de atendimento à mulher

Os moradores, comerciantes e principalmente as mulheres da Zona Oeste esperavam por isso a tempos e hoje já é uma realidade. Começa hoje a ordem de início das obras de construção da nova Delegacia de Atendimento à

Mulher (DEAM) em Campo Grande.

Uma das minhas principais bandeiras é lutar, cuidar e me dedicar no que se diz respeito aos direitos das mulheres, sendo assim, para homenagear e representar todas as mulheres, está aqui na foto a @ateresanunes, uma Mulher guerreira que trabalha dia a dia, faça sol ou faça chuva, que trava batalhas silenciosas, invisíveis, simples e complexas, mas mesmo assim fica mais forte a cada batalha.

Mulher é grandeza. É distinção. Mulher é ímpar. É sedução. Ser mulher é fazer parte de uma história de luta e de conquista, uma história rica em personagens que gritam a verdade do íntimo de cada um de nós. Não há mulher maior do que qualquer uma, tal como não existe algum ser maior que qualquer mulher. Se há justiça no mundo, ela se deve a todas as mulheres que do nada construíram o tudo.

Os direitos das mulheres no Brasil ainda estão longe de ser alcançados, apesar de avanços

significativos nas últimas décadas. Em 2023, o Estado do Rio de Janeiro ainda apresenta desafios importantes na luta pela igualdade de gênero.

Um dos principais desafios é a violência contra a mulher. O estado tem uma das maiores taxas de feminicídio do Brasil. Em 2022, foram registrados 1.308 feminicídios no estado, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior. A violência contra a mulher pode ocorrer em diversos contextos, como na família, no trabalho e na comunidade.

Outro desafio é a desigualdade salarial. No Brasil, as mulheres ainda ganham, em média, 22% menos do que os homens. Essa diferença é ainda maior no estado do Rio de Janeiro, onde as mulheres ganham, em média, 26% menos do que os homens. A desigualdade salarial é resultado de diversos fatores, como a discriminação, a falta de oportunidades e a divisão desigual do trabalho doméstico.

A falta de representatividade política é outro desafio para as mulheres no estado do Rio de Janeiro. Em 2023, as mulheres ocupam apenas 12% das vagas na Assembleia Legislativa do Estado e 11% das vagas na Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro. A falta de representatividade política dificulta a luta por políticas públicas que atendam às



necessidades das mulheres.

Apesar dos desafios, as mulheres do estado do Rio de Janeiro têm feito avanços importantes na luta pela igualdade de gênero. Em 2023, foi sancionada a Lei Maria da Penha, que cria mecanismos para prevenir e punir a violência doméstica. Também foi criado o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, que é responsável por formular e implementar políticas públicas para as mulheres.

As mulheres do estado do Rio de Janeiro também têm se organizado em movimentos sociais para lutar por seus direitos. Esses movimentos têm pressionado o governo a tomar medidas para combater a violência contra a mulher, a desigualdade salarial e a falta de representatividade política.

A luta pela igualdade de gênero é uma luta de todos. É importante que homens e mulheres se unam para construir uma sociedade mais justa e igualitária para todas as mulheres.

Passagem de frente fria traz chuva e ventania para o Rio



Equipes da Light atuam na Rua Dezoito de Outubro, na Tijuca, após queda de árvore

A passagem de uma frente fria sobre o oceano deixou o tempo instável no Rio e vai trazer chuva e ventania, a partir desta terça-feira (8). Durante a madrugada, houve registro de ventos moderados a muito fortes em diversos pontos da cidade. Para hoje, a previsão é que fiquem moderados, entre 18,5 km/h a 51,9 km/h, com ocasionais rajadas fortes, entre 52 km/h a 76 km/h. Com o céu nublado a encoberto, o dia terá temperaturas em declínio, com máxima de 27°C e mínima de 18°C, e pode chover de forma fraca a moderada isolada.

Por conta da ventania, a queda de uma árvore na Rua Soares, altura do nº 95, no Méier, Zona Nor-

te, deixou o Colégio Estadual Visconde de Cairu sem energia elétrica na manhã de hoje. Segundo a Secretaria de Estado de Educação (Seeduc), a ocorrência provocou problema no fornecimento em todo o quarteirão e impossibilitou a realização das aulas. "Todos os procedimentos já estão sendo estabelecidos para que, o quanto antes, a situação seja normalizada", informou a pasta.

O prefeito do Rio usou as redes sociais na manhã de hoje para alertar motoristas e pedestres sobre problemas com semáforos em pontos da cidade, por conta da falta de energia provocada pela ventania "Atenção! Ventos Fortes nessa madrugada! Alguns pontos da cidade estão com semáforos apagados e/ou intermitentes em virtude da falta de energia provocada pelos ventos

fortes", escreveu Eduardo Paes.

Procurada, a Light informou que os pontos mais afetados estão concentrados na Zona Oeste do Rio e que equipes "estão nas ruas trabalhando para restabelecer a energia de todos os clientes". Além do Méier, a Zona Norte ainda registrou quedas de árvore na Rua Itabaiana, altura do nº 267, no Grajaú; na Rua Ramiro Magalhães, altura do nº 153, no Engenho de Dentro; e na Rua Dezoito de Outubro, altura do nº 207, na Tijuca. No local, um veículo acabou atingido e teve o para-brisa traseiro destruído. Agentes da Light atuam no local.

Houve ainda quedas de árvore em dois pontos da Zona Sul, sendo eles na Avenida Bartolomeu Mitre, nº 297, no Leblon, e no Elevado das Bandeiras, no Joá, sentido Barra da Tijuca. No região Central, houve uma na Rua Cândido Mendes, nº 1070, Glória, e na Zona Oeste, na Rua Ipadu, altura do nº 415, em Jacarepaguá. Todas as ocorrências já foram finalizadas.

Segundo o Centro de Operações Rio (COR), entre o fim da noite de segunda-feira (7) e a madrugada de terça, houve registro de vento muito forte na estação Forte de Copacabana (82,1 km/h) e de vento forte na estação Marambaia (56,2 km/h, 65,2 km/h e 53,6 km/h); na Base Aérea de Santa Cruz (55,6 km/h e 57,4 km/h); na estação Guaratiba (52,6 km/h); no Aeroporto Santos Dumont (55,5 km/h e 57,4 km/h); e na estação Forte de Copacabana (68,4 km/h e 55,8 km/h). Também houve ventos moderados na estação Vidigal (43,1 km/h); no Aeroporto do Galeão (51,8 km/h); e nas estações Forte de Copacabana (51,1 km/h e 45 km/h) e Jacarepaguá (51,1 km/h e 50,4 km/h).

Em caso de vento forte, a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros recomendam que, em casa, os cariocas fechem o registro de gás, portas, janelas, persianas e cortinas, e não deixem objetos em locais altos, para que não caiam.

Nos casos de falta de luz, é preciso ter cuidado com o uso de velas, para evitar incêndios. Já na rua, a população não deve se abrigar embaixo de árvores ou coberturas metálicas, evitar a prática de esportes ao ar livre, especialmente no mar, e ficar próximo a precipícios, encostas ou lugares altos sem proteção, além de não estacionar veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda.

Previsão do tempo

Segundo o Sistema Alerta Rio, na quarta-feira (9), por conta do transporte de umidade vindo do oceano, há previsão de chuva fraca a moderada, isolada, até o final da manhã, que poderá passar de 5mm/h em pelo menos um ponto da cidade. Os ventos estarão moderados com ocasionais rajadas fortes e as temperaturas seguirão amenas, com máxima de 29°C e mínima de 17°C. O céu ficará nublado a encoberto.

Entre a quinta-feira (10) e sábado (12), haverá redução da nebulosidade, com céu parcialmente nublado a claro e sem previsão de chuva. Os ventos estarão fracos a moderados e as temperaturas irão se elevar gradualmente, com máximas de 33°C, 34°C e 35°C, e mínimas de 15°C, 16°C e 16°C, respectivamente. Nos períodos da tarde de sexta-feira (11) e sábado, a umidade relativa do ar poderá apresentar valores próximos de 30%.

A Marinha do Brasil também emitiu um novo aviso de ressaca, tendo início às 21h de terça-feira e com duração até às 15h de quinta-feira. Há previsão de ondas de 2,5 a 3,0 metros de altura. Nesse período, deve ser evitado o banho, práticas de esportes e locais próximos do mar; não permanecer em mirantes na orla e tráfegar de bicicleta, caso as ondas atinjam a ciclovia; além de seguir as recomendações do Corpo de Bombeiros e não resgatar vítimas de acidente, mas acionar a corporação pelo telefone 193.

Edição: Jota Carvalho, (O Velho Escriba/Jornal POVO) - jota.carvalho@yahoo.com

RESENHA CULTURAL & CIA



AQUELE ABRAÇO !!!

>> **O ARCÁDIA VIVE!** A força da arte cênica, da Cultura periférica independente, pode ser medida pelo despertar de movimentos como os do grupo Arcadianos & Cia Ltda, oriundo do lendário Teatro Arcádia, de Nova Iguaçu (Anos 1970-1980). Os Dinossauros do Arcádia, atores, atrizes, técnicos em espetáculos acima dos 50 anos foram acordados e ainda têm muito a dar, ensinar sobre fazer arte com amor e essência, neste Século 21, tão carente de ternura, humor e propagação do BELO. Confesso: voltar no tempo, reviver tudo isso, me emociona, mexe com as estruturas deste Velho Escriba da imprensa e ATOR. Gratidão aos que se foram e aos que seguem de braços entrelaçados na resistência. Vamos seguir em frente com a missão! A CHAMA não pode apagar! Arte & Cultura na veia, sempre! O ARCÁDIA VIVE! Acreditem! Aquele Abraço!!!

Espetáculo de dança, 'Iyamesan' se apresentará em arenas populares do Rio de Janeiro

A peça será encenada entre os dias 12 e 26 deste agosto com entrada grátis

Com linguagem poética, "Iyamesan" é um espetáculo de dança. O projeto, idealizado e dirigido por Luna Leal e conta com as artistas criadoras: Aline Valentim, Bellas da Silveira, Camila Dias, Dandara Abreu, Dandara Patroclo, Gheise Ângeles, Ibis Lima, Natasha Pasquini e Tatyane Amparo, estreará dia 12 deste mês, no Centro Coreográfico, na Tijuca, e segue até o próximo dia 26, quando terminará suas apresentações, na Arena Jovelina Pérola Negra, na Pavuna. Todas as sessões contarão com intérprete de libras.

O espetáculo é baseado nas vivências das próprias artistas criadoras e na cultura Iorubá. A obra se inspira livremente no itan de Iansã, aquela que foi cortada em nove partes, a mãe dos nove filhos, a mãe dos nove céus. Historicamente as mulheres negras possuem papel fundamental na preservação da cultura, das tradições e religiões de matrizes africanas, as que mais sofrem intolerância religiosa. Situações estas, que mostram o lugar da mulher negra na resistência para manutenção da vida e sobrevivência do seu povo.

"A peça surgiu depois de uma roda de conversa com algumas mulheres, nove exatamente, e eu fiquei pensando naquele número

forte, só mulheres pretas na roda, e me veio a ideia de criar vídeo performance com elas. Contatei uma amiga que escreve, uma que é musicista e uma da fotografia", revela Luna. O projeto, que foi contemplado em primeiro lugar no Programa de Fomento à Cultura Carioca (FOCA), conta com 9 bailarinas em cena e com equipe majoritariamente formada por mulheres negras, passando por etapas de realização do projeto como idealização, direção, trilha sonora, bailarinas entre outros setores de produção. Além disso, para essa segunda temporada da peça, a idealizadora focou na acessibilidade e formação

de plateia. Segundo Luna, haverá intérprete de libras em todas as sessões. "É importante dizer que precisamos trabalhar com acessibilidade, mas também temos que convocar esse público, das pessoas com deficiência auditiva, para estar no teatro", explica Luna. Apresentações: 12/08, às 19h, e 13/08, às 18h. Centro Coreográfico - R. José Higino, 115 - Tijuca, Rio de Janeiro. 19/08 e 20/08, às 19h, Arena Carioca Dicro - Parque Ari Barroso - Entrada pela, R. Flora Lôbo, s/n - Penha Circular, Rio de Janeiro. 25/08 e 26/08, às 19h. Arena Carioca Jovelina Pérola Negra - Praça Ênio, s/n - Pavuna, Rio de Janeiro



Peça é baseada nas vivências das artistas criadoras e na cultura Iorubá, informa diretora, Luna Leal (Foto: Natalia dos Anjos/Divulgação)

Ele voltou! Mestre Washington Paz é Inocentes no desfile de 2024



Notícia do retorno de Paz foi dada pelo presidente Reginaldo Gomes nas redes sociais (Foto: Divulgação)

O presidente Reginaldo Gomes informou nas redes sociais da Inocentes de Belford Roxo, na terça-feira (8), o convite feito ao mestre Washington Paz para assumir ao lado de mestre Juninho o comando da bateria da agremiação.

"A ideia foi adotar a fórmula que algumas agremiações estão usando de ter dois excelentes profissionais à frente dos ritmistas. Na verdade, mestre Washington sempre esteve presente na Inocentes, mesmo após mestre Juninho estar no comando. Sei que os dois seguirão a mesma linha de trabalho, que vem dando certo. Convite feito,

convite aceito!", declarou o presidente, Reginaldo Gomes.

Washington Paz iniciou sua trajetória de ritmista na Inocentes da Caprichosos, mas tarde foi diretor de várias agremiações no Grupo de Acesso e Especial e também participou de bandas de sucesso. Na Inocentes por 11 anos comandou a Cadência da Baixada e foi o criador da escolinha de percussão "A procura da cadência perfeita", que tem formado centenas de artistas. O mestre estará na próxima, quarta-feira (16), às 19h, na quadra de ensaio da Caçulinha da Baixada, durante a oficina de ritmistas.

Tarde de Autógrafos apresenta "Dom Pepito no Arraiá", de Simone Grund na Sala de Leitura Fenig



Moradora do bairro Jardim Esplanada, Simone é arquiteta e urbanista, mas a carreira literária caminha junto (Foto: Divulgação)

"A escrita e os desenhos sempre estiveram presentes na minha vida. Em janeiro de 2020, tentei retomar velhas histórias, sem muita continuidade, até que tive vontade de escrever para o meu amado menino poodle "Pepito", que tinha falecido há alguns meses e a saudade não me dava trégua. Com os papéis na mesa, computador ligado, as lembranças vieram à tona, se transformando no primeiro texto completo, naquela noite sem sono. Era "Dom Pepito e as Frutinhas". O primeiro livro. Naquele mesmo ano escrevi mais três: O sonho bem sonhado de Dom Pepito, Dom Pepito no Arraiá e Dom Pepito no Mundo Colorido. Desde então, não parei mais", assim a escritora Simone Grund conta o início de sua trajetória literária que ganha Tarde de Autógrafos, nesta sexta-feira (11), das 14h às 17h, na Sala de Leitura Fenig, no terceiro piso do TopShopping. A ação do projeto Livros para Voar faz parte do Programa Municipal de Incentivo à Leitura e à Escrita da Prefeitura de Nova Iguaçu, através da Fundação Educacional e Cultural de Nova Iguaçu (Fenig).

Simone conta que o livro "Dom Pepito no Arraiá" é sobre um "menino poodle, se aventurando nas ruas do seu bairro e participando por acaso de uma festa junina, desde os preparativos até a realização da festa. Neste contexto do dia da festa do arraiá, entre as brincadeiras, a decoração, as comidas, cheiros, a dança, os sons típicos, o acolhimento, a amizade e as muitas emoções das descobertas se fazem presentes", explica. "Procurei retratar neste livro um pouco da nossa cultura, buscando nas minhas memórias as tradições festivas da minha infância e do nosso jeito de viver", afirma a autora que destaca a imaginação sobre as aventuras de um cãozinho poodle e seu olhar sobre o mundo.

Simone destaca ser uma leitora eclética que gosta de ler biografias, romances e documentários históricos e contemporâneos, comédias, contos, histórias infanto-juvenis, literatura para conhecimento psicológico, espiritual e filosófico. A lista de autores preferidos é grande: Pedro Bandeira, Maurício de Sousa, Maria Clara Machado, Daniel Azulay, Ariano Suassuna, José de Alencar, Emmanuel e Chico Xavier, Monteiro Lobato, os irmãos Grimm, entre outros.

Ela destaca a importância de ações para o desenvolvimento da escrita e da leitura entre os iguaçuanos. "Que estes locais sejam interessantes, emocionantes, divertidos e com bases sólidas para que possamos estar em constante movimento, para trocas de experiências e avanço intelectual", afirma.



NOS BASTIDORES

COM NENO FERREIRA

NENO.POVO@GMAIL.COM

Assistência Social capacita servidores para acolhimento da população LGBTQIA+

Entender a pluralidade de escolhas e a diversidade existente em um núcleo familiar também é parte do trabalho de um assistente social. Para preparar o corpo de servidores, a Secretaria de Assistência Social de Queimados realiza uma capacitação com a temática “CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA MELHORAR ACOLHIMENTO DA POPULAÇÃO LGBTQIA+ NOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL”, nesta quarta-feira (09), na Faculdade Estacio, RUA ELOY TEIXEIRA, 165 - CENTRO - QUEIMADOS.

O Superintendente de Políticas Públicas LGBTI da SEDSODH - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, atua também como Assessor Especial na coordenação do Programa Rio Sem LGBTIfobia no Estado do Rio de Janeiro., Ernane Alexandre será um dos palestrantes convidados “Essa atividade está sendo realizada pela Secretaria de Assistência Social, Cristiene Lamarão. Ela denota que o Município está antenado nas questões atuais que



envolvem a sociedade, principalmente questões envolvendo violências e vulnerabilidades”, explica a Secretária.

“É uma realidade ainda de muita violência, pois nem sempre temos esse tipo de informação na assistência social. Encontramos famílias com membros LGBTI+, muitos trabalhadores não estão preparados para lidar com essa realidade e, por muitos momentos, reproduzem violência nesse cotidiano profissional. Os municípios ainda são muito conservadores em relação a essa pauta, por isso é importante que o assunto seja discutido”, disse Ernane Alexandre.

Campanha arrecada mais de cinco toneladas de agasalhos

Silvia Helena Gonzaga, responsável pelo Setor Cristo Sustentável do Santuário, contou que a campanha já existia, mas atingiu outra proporção esse ano por conta do Festival de Inverno. “As Irmãs da Misericórdia, Toca de Assis, RIO inclui e a AGANIM DIREITOS HUMANOS são umas das instituições que puderam receber esse alento”, conta. A ação da cidadania também solidária a essa campanha doou cobertas, roupas onde a ONG AGANIM faz seu trabalho social em vários municípios da baixada. Os doze pontos de coletas espalhados pela cidade do Rio ainda podem ser abastecidos pelos cariocas até o final do inverno e você

pode doar nos seguintes endereços:

- **Loja O Sol Artesanato**
Rua Corcovado, 213, Jardim Botânico
- **Setor Cristo Sustentável**
Rua Corcovado, 213, Jardim Botânico
- **Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor**
Estrada Redentor, s/nº, Alto da Boa Vista
- **Paroquia Sao Jose da Lagoa**
Avenida Borges de Medeiros, 2735 - Lagoa
- **Instituto Pereira Passos**
Rua Gago Coutinho, 52, Laranjeiras
- **Trem do Corcovado**
Rua Cosme Velho, 513, Cosme Velho
- **Quiosque do Cristo Redentor**
Praia do Guido - Entre os postos 11 e 12 do Recreio dos Bandeirantes
- **BR Marinas**
Marina da Glória
- **NovaBrasil FM**
Edifício Santos Dumont - Rua Santa Luzia, 651, Cinelândia
- **Faculdade Estacio de Sa?**
Rua Morais e Silva, 40, Maracanã
- **Palácio Pedro Ernesto**
Sede da Câmara Municipal - Cinelândia
- **Sushi da Praça**
Em todos os restaurantes



ENCONTRO TRIUNFAL

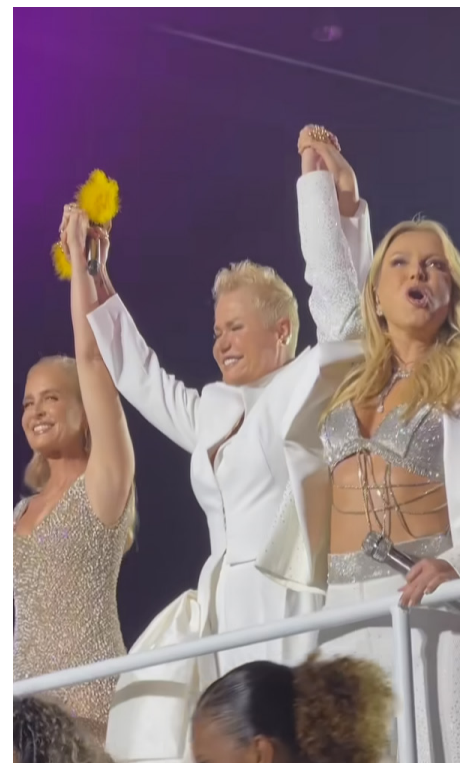
Esse sim encontro milhões! Representam! Angélica é absolutamente necessária na programação aberta novamente, Eliana mostra o que vem pela frente com a Globo, e Xuxa não tenho condições de mensurar o que ela representa. sempre quis ver esses três ícones juntas na globo. Tá aí! Que momento! Minha infância numa única foto.



FESTA DE ANIVERSÁRIO JORNAL O NORDESTINO

O evento que comemorou 29 anos de existência do Jornal o Nordeste que aconteceu dia 5 de agosto no restaurante Cajueiro na Praça dos Repentistas comemorando os 29 anos de existência do jornal nordestino do presidente Gilberto Costa o evento contou com a presença de muitos artistas, empresários e radialistas da rádio tupi

Quem comandou o evento foi os apresentadores Paulo Martinelli e Clarice Santos no Centro de tradições Nordestinas de São Cristóvão.



L&L EVENTOS APRESENTA O GRAVAÇÃO DO AUDIOVISUAL DO LEANDRO D'MENOR E CONVIDADOS

LOCAL: CACIQUE DE RAMOS

INFORMAÇÕES: 48 99167-6582

· Data: 16/08/2023

· Horário de Abertura: 15:00

· Local: Rio de Janeiro

· Classificação: 18 anos

· Vendas encerram: 16/08/2023 às 12:00

· Instagram: @LLeventosofical

Flu faz no fim, vence Argentinos Juniors e pode encarar Fla na Libertadores

Tricolor carioca agora espera o rival Flamengo ou o Olímpia-PAR

O Fluminense está nas quartas de final da Copa Libertadores. O time carioca venceu o Argentinos Juniors por 2 a 0, nesta terça-feira (8), diante de um Maracanã com 55 mil torcedores. Os gols foram marcados por Samuel Xavier e John Kennedy, a partir dos 41 minutos do segundo tempo. O lateral-direito, que encaminhou a classificação, também havia marcado o gol do empate por 1 a 1 no jogo de ida, em Buenos Aires, na semana passada. Agora, o Fluminense aguarda a definição do confronto entre o arquirrival Flamengo e o Olímpia, do Paraguai. No jogo de ida, o Rubro-Negro venceu por 1 a 0. A volta será nesta quinta-feira (10), em Assunção, às 21h. Caso o Flamengo confirme o favoritismo, será o terceiro mata-mata em 2023 entre as equipes e o primeiro na história da Libertadores. O Olímpia já foi carrasco do Flu, no ano passado, na pré-Libertadores e em 2013, na mesma quartas de final do torneio.

Samuel Xavier é o cara das oitavas de finais

Foi de novo. Foi de novo com um belo chute. Foi de novo nos minutos finais. Mais uma vez, como tinha sido na Argentina, Samuel Xavier acertou um lindo sem pulo e classificou o Fluminense. O herói improvável garantiu ao Tricolor a chance de ainda sonhar com o título inédito. Quem esperava que seria Cano, Ganso, Keno, André, viu o lateral-direito viver uma jornada ilumina-

da diante dos argentinos.

Fluminense nervoso

A primeira etapa do Fluminense não foi animadora para quem precisava da vitória, em um Maracanã lotado. Pelo contrário. O Flu pouco pressionou o rival, que ainda conseguiu algumas escapadas com mais perigo do que os brasileiros. O Tricolor só conseguiu avançar pelos lados e um show de bolas na área se tornou a principal arma do Fluminense. Sem ser muito acionado, Cano saiu da área para tentar resolver sozinho, mas também não conseguiu tirar o zero do placar.

Vaias para o time e para o juiz

Ao apito final dos primeiros 45 minutos, a torcida do Fluminense vaiou a equipe, que não deu emoção alguma para os presentes no Maracanã. O árbitro da partida também foi xingado por dar apenas um minuto de acréscimos na primeira etapa.

Pelo que viu no primeiro tempo, com poucas chances de gol de ambos os lados, um minuto dado por Alexis Herrera acabou ficando de bom tamanho.

Pressão argentina

Quem achou que o Fluminense voltaria dominante teve uma grande surpresa nos primeiros 20 minutos da etapa final. O Argentinos Juniors, aproveitando o nervosismo tricolor, pressionou a equipe teve uma sequência de lances perigosos. O Flu, por sua vez, quando tentava avançar, errava o último passe, gerando impaciência da torcida e do técnico Fernando Diniz à beira do campo. Vendo o time

Samuel Xavier, do Fluminense, chuta para marcar o primeiro gol da partida contra o Argentinos Juniors (Foto: André Durão)



acuado, ele trocou Felipe Melo por Martinelli, recuando André para a zaga. Bem compactado, os argentinos não mostravam dificuldade para manter a bola e impedir o Fluminense de chegar com perigo ao gol.

Minutos finais no tudo ou nada

Os minutos finais da partida no Maracanã foram de tudo ou nada para o Fluminense. O técnico Fernando Diniz avançou a equipe, enquanto Gabriel Milito fechou sua equipe.

Avançando com tudo, o Fluminense encurralou o Argentinos Juniors em busca do gol para manter vivo o sonho da inédita Copa Libertadores. Novamente, Samuel Xavier foi lá e marcou quando o Fluminense mais precisava. No abafa, no bate-rebate dentro da área argentina, o lateral acertou uma pancada, sem chances para Acosta. O goleiro argentino tocou na bola, mas não impediu o gol.

O juiz ainda deu dez minutos de acréscimos no segundo tempo. O gol de Samuel Xavier elevou os ânimos no

gramado. Os jogadores argentinos partiram para cima dos brasileiros e deu-se um início de confusão, controlado. John Kennedy ainda aproveitou o último minuto de jogo para tocar na saída de Acosta e ampliar o resultado, confirmando a vaga, que Samuel Xavier garantiu antes. O Fluminense está classificado.

Próximos jogos

O Tricolor vira a chave para o Campeonato Brasileiro, sonhando ainda com o título, mesmo estando 13 pontos atrás do líder, Botafogo. A equipe vai até Porto Alegre, no domingo (13), às 16h (de Brasília), encarar o Grêmio, rival do G4. Esta é a nona vez que o Fluminense participa da competição continental e, pela quarta vez, está nas quartas de final do torneio. Apenas em 2008, quando foi vice-campeão para a LDU-EQU, o Tricolor ficou entre os quatro primeiros. Em 1971 e 1985, o Fluminense sequer avançou da fase de grupos. O pior desempenho foi ano passado, quando caiu na fase preliminar, diante do Olimpia.

Pablo Vegetti alcança marca inédita em estreia com a camisa do Vasco



Pablo Vegetti marcou seu primeiro gol com a camisa do Vasco em sua estreia pelo Gigante da Colina - Foto: Daniel RAMALHO/VASCO

Novo reforço do Vasco, Pablo Vegetti viveu uma tarde especial no último domingo (6) em São Januário. O argentino, de 34 anos, marcou o gol da vitória por 1 a 0 sobre o Grêmio logo em sua estreia e ajudou o clube a deixar a lanterna do Campeonato Brasileiro.

Além de ter marcado pela primeira vez, o atacante alcançou outras marcas impressionantes em sua estreia. Vegetti precisou de 16 minutos para balançar as redes, sendo o segundo segundo menor tempo de um argentino estreando no Brasileirão, de acordo com o "ge". Gabriel Mercado detém o recorde (7).

O gol de Vegetti também encerrou o jejum do Vasco em São Januário. O clube ainda não tinha marcado em casa nesta edição do Brasileirão. Com o tento do argentino, o Gigante da Colina deixou a lanterna e, agora, respira um pouco mais aliviado e sonha em deixar a zona de rebaixamento. Em penúltimo lugar com 12 pontos, o Vasco volta a campo na próxima segunda-feira (14), às 21h (de Brasília), contra o Bragantino, em Bragança Paulista, pela 19ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Cruz-Maltino está seis pontos atrás do primeiro time fora da zona, o Bahia, com 18.